

#edição185/2020

jotazero

Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia



3ª Convenção do Conselho Brasileiro de Oftalmologia



Lideranças da Especialidade de todo o País
no grande encontro de planejamento e diálogo



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



1 Palavra do Presidente

3 3ª Convenção do CBO

21 Posse

25 CBO 2020

33 Prova Nacional de Oftalmologia

41 CBO em Ação

47 Oftalmologia em Notícias

55 Calendário Oftalmológico

56 Classificados

Expediente

jotazero
Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO

Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Departamento de Oftalmologia da Associação Médica Brasileira

Reconhecido como Entidade de Utilidade Pública Federal pela Portaria 485 do Ministério da Justiça

Diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia – GESTÃO 2020 / 2021

Presidente

José Beniz Neto

Vice-Presidente

Cristiano Caixeta Umbelino

Secretário Geral

Newton Kara José Júnior

1º Secretário

Jorge Carlos Pessoa Rocha

Tesoureiro

Pedro Carlos Carricondo

Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) – GESTÃO 2020 / 2021

Coordenador

Harley Edison Amaral Bicas

Membros Vitalícios

Adalmir Morterá Dantas
Carlos Augusto Moreira
Elisabete Ribeiro Gonçalves
Geraldo Vicente de Almeida
Hamilton Moreira
Homero Gusmão de Almeida
Jacó Lavinsky
João Orlando Ribeiro Gonçalves
Joaquim Marinho de Queiroz
Marco Antônio Rey de Faria
Marcos Pereira de Ávila
Milton Ruiz Alves
Newton Kara José
Paiva Gonçalves Filho
Paulo Augusto de Arruda Mello

Membros Efetivos

Alexandre Cabral de Melo Ventura
Frederico Valadares de Souza Pena
Isabel Habeiche Cardoso
Luciene Barbosa de Sousa
Wilma Lelis Barboza

Conselho Editorial do Jornal Oftalmológico Jota Zero

Jorge Carlos Pessoa Rocha
José Beniz Neto
José Vital Martella Monteiro

Jornalista Responsável

José Vital Martella Monteiro – MTB 11.652
e-mail: vital.imprensa@cbo.com.br

Publicidade

Telefone (11) 3266-4000

Criação/Diagramação

Rudolf Serviços Gráficos
e-mail: orçamento_rudolf@terra.com.br

Periodicidade

Bimestral

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da entidade.

É permitida a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.

PATRONOS CBO 2020

Alcon A Novartis Division

Allergan

GENOM
OFTALMOLOGIA

LATINFARMA
uma divisão do Grupo Cristália

ofta
Vipac Health
Instituição em prol do bem da visão



MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
Paper from responsible sources
FSC® C011095

A Palavra do PRESIDENTE

Demonstração inequívoca de unidade e de determinação da Oftalmologia brasileira, a 3ª Convenção do CBO, realizada em 31 de janeiro / 1 de fevereiro, teve como características marcantes a livre troca de experiências e opiniões entre colegas que buscam o mesmo ideal e o grande desprendimento demonstrado por todos os participantes.

Ao decidir passar um final de semana longe do convívio familiar para se informar e discutir sobre as atuais condições da Especialidade e sobre as tendências que nos esperam para o futuro próximo, cada participante da convenção representou em si a grande capacidade dos médicos oftalmologistas de se aliarem nos momentos decisivos. Independente dos resultados, que temos certeza serão numerosos e positivos, a 3ª Convenção do CBO é motivo de orgulho para todos nós e razão para cultivarmos um sereno otimismo sobre nossa capacidade de enfrentar e vencer os desafios que nos esperam.

O debate rico e multifacetado que tomou aquelas horas será traduzido em propostas que serão novamente apresentadas e deliberadas pelas lideranças oftalmológicas de todo o País. A Saúde Ocular da população e a valorização da Oftalmologia e daqueles que a praticam, bem como o relacionamento dos médicos com suas



■ JOSÉ BENIZ NETO

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Gestão 2020 / 2021

entidades representativas e destas com outros segmentos sociais tiveram novas e criativas abordagens no encontro, retratado em suas linhas gerais nesta edição do Jornal Oftalmológico Jota Zero.

Por fim, quero, nesta minha primeira manifestação neste espaço na qualidade de presidente do CBO, agradecer mais uma vez a confiança depositada e garantir que vou realizar todos os esforços possíveis e necessários para obter a união entre todos os colegas como forma de enfrentar as dificuldades que se apresentam e transformar a realidade para obter conquistas cada vez mais gratificantes. Tenho a certeza, e a convenção demonstrou que a Oftalmologia brasileira pode contar com a participação dos médicos oftalmologistas nesta grande obra, que é de todos nós!

CONHEÇA AS LENTES DE CONTATO AIR OPTIX™



© 2019 Alcon AP3: BR-AOM-1900004 - SETEMBRO/2019

*Tecnologia Smartshield - não houve alteração na composição da lente. O tratamento de superfície de plasma existente na família Air Optix™ agora tem um novo nome inteligente.

**Descarte em 30 dias somente na modalidade de uso diário das lentes de contato, e não ao prolongado.

Lentes de contato Air Optix™ Colors são de uso estético e/ou corretivo para miopia.

Referências: 1. Nash W, Gabriel M. Ex vivo analysis of cholesterol deposition for commercially available silicone hydrogel contact lenses using a uorometric enzymatic assay. *Eye & Cont Lens*. 2014;40(5):277-282. 2. Eiden SB, Davis R, Bergenske P. Prospective study of lotrafilcon B lenses comparing 2 versus 4 weeks of wear for objective and subjective measures of health, comfort, and vision. *Eye & Cont Lens*. 2013;39(4):290-294. 3. br.alcon.com

AIR OPTIX™ plus HydraGlyde™ n° 80153480183;
AIR OPTIX™ plus HydraGlyde™ for Astigmatism n° 80153480198;
AIR OPTIX™ Aqua Multifocal n° 80153480064;
AIR OPTIX™ Colors n° 80153480156;
AIR OPTIX™ Colors plana n° 80153480197.

Alcon
SEE BRILLIANTLY
Líder mundial em cuidados com a visão³



3ª Convenção do CBO

O presente e o futuro da Oftalmologia brasileira foram debatidos na grande iniciativa promovida pelo CBO, em São Paulo (SP), que reuniu lideranças de todo o País e de todas as áreas da Especialidade

“
O que acabamos de construir e vivenciar foi um momento especial de união e de deliberações no qual os interesses da Oftalmologia brasileira, da saúde ocular da população e dos médicos oftalmologistas estiveram no centro das atenções. As consequências positivas desse processo serão sentidas nos próximos dois anos e tenho certeza de que os debates e a troca de experiências que realizamos aqui serão fundamentais para o futuro de nossa Especialidade.”



No primeiro plano, Sérgio Henrique Teixeira; na mesa Newton Kara José Júnior, José Beniz Neto e Pedro Carlos Carricondo



Com essas palavras, o presidente José Beniz Neto, encerrou a 3ª Convenção do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), realizada nos dias 31 de janeiro e 01 de fevereiro em São Paulo (SP), com a participação de dirigentes das sociedades estaduais e regionais de Oftalmologia, das sociedades temáticas de subespecialidade filiadas, integrantes de diferentes comissões e do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade, alunos do Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças e convidados especiais. Ao todo, foram mais de cem pessoas que participaram do encontro.

Entre os pontos debatidos nos dois dias da convenção do CBO estiveram a prestação de contas da diretoria anterior, as diretrizes de atuação do conselho para os próximos dois anos, inteligência artificial, a atuação das comissões de Ensino e Científica, a remodelação da política de comunicação do CBO, a remodelação do ensino e a necessidade de racionalização do calendário de eventos da Especialidade.

As apresentações e debates foram coordenados pelo presidente José Beniz Neto e pelo 1º Secretário do CBO, Jorge Carlos Pessoa Rocha.



Prestação de contas e agradecimentos

Depois da breve abertura da 3ª Convenção do CBO e das explicações sobre a dinâmica dos trabalhos, a primeira apresentação do evento coube a José Augusto Alves Ottaiano, que encerrou seu mandato à frente do CBO em 31 de dezembro de 2019.

Manifestando sua gratidão a todos que contribuíram com sua gestão na presidência do CBO, Ottaiano enumerou as atividades nas quais se empenhou no exercício de sua função. Deu grande destaque ao Ensino da Oftalmologia, que considera um dos pilares do CBO.

Entre as atividades elencadas, Ottaiano citou a adoção da Plataforma CBO de Gestão de Ensino e Aprendizagem, a realização de encontros com alunos dos cursos credenciados e o início das gestões para criação do curso de pós-graduação profissionalizante sob responsabilidade da entidade. Ressaltou a existência de 102 cursos de especialização credenciados e o constante aperfeiçoamento da Prova Nacional de Oftalmologia.

No campo político e social, Ottaiano deu destaque à realização do VI Fórum Nacional de Saúde Ocular, em junho de 2019 e dos dois primeiros fóruns nacionais de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual.

As atividades de defesa profissional e de valorização da Oftalmologia e do médico oftalmologista também foram abordadas pelo ex-presidente do CBO em todas suas facetas, desde a ação do Departamento Jurídico até a integração com as sociedades estaduais.

Ao concluir sua exposição, Ottaiano declarou que o grande objetivo do CBO a curto e médio prazos é a inclusão da Oftalmologia na Atenção Primária, pois tal inclusão seria grande benefício para a saúde ocular da população e para a valorização da Especialidade.



José Augusto Alves Ottaiano

Leia antes, leia online no moderno site dos



ARQUIVOS BRASILEIROS DE

Oftalmologia

Navegação
amigável ao seu
dispositivo móvel.

Acesse sempre:
quando puder
e onde quiser!

E mais!

Visite a seção “Issues”
para conhecer cada
artigo publicado nos
últimos 80 anos.

Se preferir, utilize o
Google Tradutor para
facilitar sua leitura.



ATUALIZE SEUS CONHECIMENTOS NO

www.abo.cbo.com.br

Plano de gestão

Ao falar dos planos para sua gestão, o presidente do CBO, José Beniz Neto, enfatizou que várias diretrizes serão mantidas e intensificadas: integração

com as sociedades estaduais, regionais, de subespecialidades e as entidades médicas nacionais, a luta pela inserção da Oftalmologia na Atenção

Primária, ensino e educação continuada com a introdução de novas ferramentas digitais e a concretização do curso de Mestrado Profissional.



Integrantes da mesa diretora dos trabalhos da convenção – da esquerda para a direita: Jorge Carlos Pessoa Rocha, José Augusto Alves Ottaiano, José Beniz Neto, Cristiano Caixeta Umbelino, Sérgio Henrique Teixeira, Pedro Carlos Carricondo e Newton Kara José Júnior



Jorge Carlos Pessoa Rocha



Seus planos, entretanto, incluem duas vertentes que merecerão esforços e atenção maiores do que os que o CBO tem dedicado até então: aumento do número de associados e comunicação.

“Levantamentos feitos a partir de vários bancos de dados indicam que hoje existem, no Brasil, cerca de 20.450 médicos oftalmologistas, dos quais apenas 42%, isto é 8.600, são associados ao CBO. Vamos tentar aumentar este número através da criação de serviços e de sua divulgação. Aí, entramos no ponto que será a chave da gestão: a comunicação, com os médicos, associados ou não, com as entidades médicas, com os formadores de opinião e com a população”, afirmou o presidente do CBO.

Para atingir tal objetivo, o CBO vai intensificar o trabalho nas redes sociais, melhorar a experiência dos usuários e aumentar a responsividade das plataformas digitais de comunicação da entidade.

“Além disso, vamos estar atentos à evolução da telemedicina, da tecnologia e inovação, bem como à educação continuada e às publicações. Vamos também revitalizar a Comissão CBO Jovem e continuar dando a máxima atenção aos congressos brasileiros de Oftalmologia e à Prova Nacional de Oftalmologia”, concluiu o presidente do CBO, José Beniz Neto na apresentação das diretrizes de sua gestão (2020 / 2021).





Valorização do Título de Especialista em Oftalmologia

Em sua exposição na 3ª Convenção do CBO, a coordenadora da Comissão de Ensino da entidade, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, manifestou o plano de realizar uma grande campanha multifacetada para valorização do Título de Especialista em Oftalmologia emitido pelo CBO/AMB. Esta campanha, segundo ela, envolverá a realização de uma grande pesquisa sobre o mercado de trabalho do médico oftalmologista, estudos detalhados sobre as perspectivas da profissão além da análise das necessidades da população nas diferentes regiões do País em termos de Saúde Ocular.

A coordenadora enfatizou que os pilares da Comissão de Ensino do CBO são a Prova Nacional de Oftalmologia, os Programas de Educação Continuada e o Curso de Mestrado Profissional cujo projeto está em processo de remodelação para aprovação na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Fez uma detalhada exposição sobre o processo de elaboração e sobre a importância da Prova Nacional de Oftalmologia, ressaltando que a intenção primordial do processo não é reprovar, mas medir o conhecimento daqueles que se dispõem a cuidar da saúde ocular da população.

Também fez o levantamento das iniciativas do CBO no campo da educação continuada, ressaltando a importância da Plataforma CBO de Gestão do Ensino e Aprendizagem, que o conselho incorporou há pouco mais de um ano e meio ao seu arsenal educacional.

“Estamos aprendendo muito com a plataforma, aprendendo a extrair dados estatísticos e a trabalhar com eles para aprimorar o ensino da Oftalmologia no Brasil”, declarou.

Por fim, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão apontou como metas a curto prazo da Comissão de Ensino a elaboração das diretrizes para o Curso Básico de Oftalmologia que tenha dimensão nacional e a continuidade dos cursos para alunos e coordenadores na Plataforma CBO de Gestão do Ensino e Aprendizagem com a abertura do curso de Refração, que já está gravado.

As inovações do congresso brasileiro de Oftalmologia

“A finalidade do congresso é transmitir o conhecimento. Para cumprir esta missão, o evento precisa ser dinâmico, diversificado e adaptado aos vários públicos que o frequentam. Felizmente, agora o CBO conta com uma nova ferramenta que permite avaliar nossos congressos em todos seus aspectos”.

Foi o que declarou Sérgio Henrique Teixeira, coordenador da Comissão Científica do CBO em sua intervenção na Convenção da entidade.

Sérgio Henrique Teixeira ressaltou que os congressos do CBO sempre realizaram pesquisa de satisfação entre os participantes do evento, mas elas sempre foram incompletas e parciais. A partir de 2019, o CBO contratou uma ferramenta de controle da ocupação das salas por rádio frequência (RFID – Radio-Frequency IDentification) que permite determinar com exatidão as aulas com maior número de ouvintes, horas e horários mais concorridos, faixa etária dos participantes de cada atividade etc.

“Com isso, teremos mais condições de adequar os temas ao público, otimizar o espaço, identificar gargalos e tendências e obter o feedback de todas as atividades”, explicou.

A exposição do coordenador da Comissão de Ensino provocou uma série de debates sobre o futuro do congresso brasileiro de Oftalmologia e sobre as formas possíveis para aprimorá-lo cada vez mais.



Sérgio Henrique Teixeira



Cristiano Caixeta Umbelino e
Jorge Carlos Pessoa Rocha





Campanha de Diabetes em todo País

Cristiano Caixeta Umbelino e Rafael Ernane Almeida Andrade

A realização de campanha coordenada pelo CBO para a difusão de mutirões diabéticos pelas cidades brasileiras em novembro de 2020 foi um dos pontos discutidos durante a parte da convenção dedicada à Ações de Saúde Pública do CBO.

O vice-presidente do conselho, Cristiano Caixeta Umbelino, fez a abertura desse módulo de exposições e debates da convenção lembrando que, em abril de 2017, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia liderou uma iniciativa da qual tomaram parte várias sociedades médicas e que resultou num projeto de lei que institui centros multidisciplinares de atenção do paciente diabético. O projeto, encampado pelo então senador Ronaldo Caiado, foi aprovado no Senado e encontra-se em tramitação na Câmara dos Deputados. Lembrou também a realização do VI Fórum Nacional de Saúde Ocular, em junho de 2019, iniciativa na qual o debate sobre diabetes também teve grande destaque.

“Baseado neste histórico, a diretoria do CBO decidiu que a entidade atuará como catalizadora de mutirões de diabéticos em todo o Brasil em novembro. Realizaremos ações coordenadas de divulgação e marketing e todos os interessados em realizarem ações semelhantes devem entrar em contato com o CBO”, declarou.



Da esquerda para direita: Rafael Ernane Almeida Andrade (Mutirão de Itabuna), João Eduardo Nunes Salles (secretário geral da Sociedade Brasileira de Diabetes e presidente da Comissão de Educação Médica Continuada da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia), José Beniz Neto (presidente do CBO) e Cristiano Caixeta Umbelino (vice-presidente do CBO)

Depois da apresentação de Caixeta Umbelino, foi a vez de Rafael Andrade fazer a descrição do Mutirão de Diabetes de Itabuna, iniciativa que já tem 15 anos de existência, exemplo que inspira mutirões semelhantes em todo o Brasil.

Atendimento oftalmológico na atenção básica: o SUS que queremos

Ainda no módulo de Ações de Saúde Pública do CBO, Marcos Ávila, presidente do CBO (gestão 1999 / 2001) e integrante do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade, apresentou a proposta de modificação da estrutura de ensino para permitir a criação de cursos de especialização mais curtos, nos quais a Oftalmologia cirúrgica fosse abordada apenas de forma introdutória e a Oftalmologia clínica fosse dominante. O médico formado desta forma seria o oftalmologista comunitário, apto a trabalhar na atenção primária

e a fazer os encaminhamentos nos casos necessários.

Marcos Ávila relatou o histórico desta proposta, nascida da preocupação do CBO em levar a assistência oftalmológica de qualidade a todos os cidadãos brasileiros. Defendeu também a utilização da rede privada de assistência pelo SUS para a redução da fila de atendimento oftalmológico, notadamente de refração.

“Quando uma proposta semelhante foi feita pela primeira vez, há alguns anos, existiam sérias ameaças políticas à nossa especialidade. Hoje

o contexto é diferente, mas o poder público continua com a necessidade de assistência oftalmológica em grande escala e o CBO e a Oftalmologia brasileira têm o dever de discutir e propor soluções arrojadas e factíveis”, declarou Marcos Ávila.

As propostas apresentadas provocaram intensos debates entre os oftalmologistas presentes, gerando uma série de sugestões que a diretoria do CBO recolheu e utilizará para a construção de propostas que ampliem a assistência oftalmológica de qualidade no Brasil.



Marcos Pereira de Ávila



Telemedicina e Inovação

O último módulo de apresentações e debates do dia 31 de janeiro teve como tema “Telemedicina e Inovação” e como expositores o secretário geral do CBO, Newton Kara José Júnior, e o tesoureiro da entidade, Pedro Carlos Carricondo.

Ambos afirmaram que a Medicina em geral e a Oftalmologia em particular vão passar por grandes transformações nos próximos anos e que os médicos e suas entidades representativas precisam estar preparados para um futuro. Carricondo ressaltou que o CBO já tem uma Comissão de Telemedicina, coordenada por Alexandre Chater Taleb, que vem estudando experiências de teleoftalmologia para

assessorar a diretoria na futura elaboração de diretrizes e protocolos.

A experiência de telemedicina em andamento no Rio Grande do Sul foi objeto de grandes discussões e a falta de uma regulamentação contemporânea da telemedicina foi citada como um perigo para a Medicina e para a Saúde no País.

Depois da apresentação e dos debates desse módulo, os participantes da 3ª Convenção do CBO dirigiram-se à sede da entidade, localizada a poucas centenas de metros do hotel em que foi realizado o evento, para a cerimônia de posse solene da nova diretoria (veja matéria na página 21).



Pedro Carlos Carricondo

IA na vida diária e na medicina

Numa exposição envolvente, na qual assuntos complexos foram tratados de forma coloquial e didática, o economista e mestre em Ciência da Computação Cezar Taurion, proferiu a primeira palestra do segundo dia da convenção, que teve o sugestivo título de “Inteligência é Artificial, a Medicina é Humana”. Taurion é profissional e estudioso de Tecnologia da Informação desde fins da década de 70, autor de vários livros sobre o tema e presidente do Instituto de Inteligência Artificial Aplicada.

Segundo o palestrante, a sociedade está entrando numa nova era, na qual as inovações tecnológicas ocorrem numa velocidade cada vez

maior e influenciam todos os aspectos da vida humana e em todas as regiões geográficas.

O progresso tecnológico exponencial, do qual a Inteligência Artificial é um dos aspectos mais importantes e promissores, gera questões éticas e filosóficas que a humanidade vai precisar enfrentar. Os sistemas educacionais também vão ter que ser profundamente reformulados.

“O volume de dados que são gerados anualmente é astronômico e somente a Inteligência Artificial vai proporcionar a utilização de toda esta montanha de informações de forma útil. Todas as áreas da Medicina serão

afetadas pela Inteligência Artificial, porém ao contrário do que dizem os pessimistas, acredito que a Inteligência Artificial não vai substituir o médico, mas complementar o a atividade médica, realizando os trabalhos robóticos e deixando ao médico a empatia com o paciente, o raciocínio crítico e a sensibilidade, que são atividades humanas que as máquinas não alcançarão”, afirmou.

Ao concluir sua apresentação, Taurion afirmou que no futuro certamente existirão vários níveis de automação e que na área de saúde os profissionais terão que mudar a maneira de pensar, privilegiando a sinergia com os pacientes e com profissionais de outra área.



Cezar Taurion

Estratégia de Comunicação

O presidente do CBO fez a apresentação dos planos de sua gestão para a comunicação da entidade. De acordo com Beniz, a comunicação do CBO deve visar as autoridades de todos os níveis e poderes (federais, estaduais, municipais, do Executivo, Legislativos e Judiciário) os médicos em formação e os médicos oftalmologistas já em atividade, sejam eles associados do CBO ou não, e a população.

“Temos diferentes públicos que precisam ser atingidos de diversas formas, mas com um único objetivo: tornar o CBO a fonte de informações mais confiável e eficiente no campo da Oftalmologia”, afirmou.

José Beniz Neto declarou que a presença do CBO nas redes sociais e na internet passará por uma profunda revisão e reformulação e que a profissionalização será a característica dominante da estratégia da entidade. Declarou também que já formou uma comissão para estudar o tema e propor soluções, coordenada por Hamilton Moreira.



José Beniz Neto,
Carlos Alfredo Jasmim e
Aldemir Soares



Áreas de atuação na Oftalmologia? Associação Médica Brasileira (AMB) desaconselha

Aldemir Soares, membro da Comissão Mista de Especialidades (AMB/CFM/CNRM) e Carlos Alfredo Jasmim, diretor de Defesa Profissional da AMB promoveram um debate sobre Área de Atuação. De acordo com eles, atualmente no Brasil são reconhecidas 55 Especialidades Médicas e 59 Áreas de Atuação e que muitas vezes, grupos de médicos especialistas pleiteiam a criação de áreas de atuação visando proteger os respectivos nichos de trabalho, mas sem levar em conta a legislação e as especificidades de cada situação.

“Uma área de atuação reúne atividades que são comuns a mais de uma especialidade médica. A criação de uma área de atuação é um processo que precisa ser muito bem estudado e feito com muita cautela”, declarou Alfredo Jasmim.

Para Aldemir Soares, o número excessivo de pedidos para criação de áreas de atuação pode levar à fragmentação da Medicina brasileira e das várias entidades representativas das especialidades, com consequências desastrosas nos campos político e social.

Porém, tanto Soares quanto Jasmim ressaltaram a legitimidade dos médicos em realizarem seus pleitos à AMB e ao CFM, afirmando, entretanto, que as discussões que envolvam a criação de Áreas de Atuação devem, necessariamente, passar pelas legítimas sociedades de especialidades que, no caso da Oftalmologia, é o CBO.

(a lista das Especialidades Médicas e das Áreas de Atuação reconhecidas no Brasil pode ser consultada no site <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2018/2221>)

Reflexão sobre eventos oftalmológicos

“Convido os colegas a refletirem sobre a necessidade de algum tipo de regulação do calendário de eventos da Oftalmologia brasileira. Esta regulação não pode ser imposta, mas precisa ser fruto do diálogo. Tem que atender aos interesses de todos os envolvidos, mas principalmente aos interesses da Oftalmologia brasileira na obtenção e transmissão do conhecimento científico de qualidade e que resulte no progresso da especialidade e no melhor atendimento da população”.

Esta foi a conclusão do último módulo de palestras e debates da 3ª Convenção do CBO, protagonizado pelo presidente da entidade, José Beniz Neto, que falou sobre o Calendário Oftalmológico.

O presidente do CBO afirmou que a Oftalmologia brasileira é uma das mais dinâmicas do mundo e que a realização de grande número de eventos científicos é uma demonstração deste dinamismo. Entretanto, ressaltou que a multiplicação de eventos propicia o surgimento de situações onde a preocupação científica e didática é ofuscada pela busca da lucratividade ou prestígio pessoal.

Também demonstrou sua preocupação com a recente tendência das empresas do segmento oftálmico realizarem eventos próprios, privilegiando estratégias de marketing, que esvaziam os congressos científicos.

Terminou sua exposição advogando a racionalização do calendário oftalmológico através do diálogo, tendo o CBO como polo indutor das negociações.

Depois dos debates, José Beniz Neto reuniu a Diretoria do CBO, agradeceu a todos os participantes da convenção e afirmou que as sugestões e deliberações serão elencadas e consideradas para a ação da entidade nos próximos dois anos.





No primeiro plano, direita para esquerda: Gustavo Victor de Paula Baptista, Breno Barth Amaral de Andrade, Frederico Valadares de Souza Pena e Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura



Milton Ruiz Alves sendo entrevistado



Hamilton Moreira

3ª Convenção do CBO

Flashes e Bastidores



Marcos Pereira de Ávila



Fábio Eizenbaum, Keila Monteiro de Carvalho, Tânia Mara Cynha Schaefer, Pedro Carlos Caricondo e Ronaldo Boaventura Barcellos



Em primeira plano, Isabel Habeyche Cardoso e Emiliana dos Santos Valadares



Wilma Lelis Barboza



Luciene Barbosa de Sousa



Paulo Augusto de Arruda Mello



Parte das participantes da convenção



Jacó Lavinsky



Wallace Chamon



Secretário geral do CBO, Newton Kara José Júnior



Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura



Reinaldo Flávio da Costa Ramalho



João Neves de Medeiros

TRIPLENEX®



0,01% BIMATOPROSTA
0,15% TARTARATO DE BRIMONIDINA
0,5% TIMOLOL

3 ativos em 1 único frasco¹

Primeira e única
tripla combinação fixa
desenvolvida e produzida no Brasil.^{1,2}

● Eficácia na redução da PIO

Redução da PIO \geq 40% na maioria dos pacientes*³

● Tolerabilidade e segurança

O perfil de segurança de TRIPLENEX® foi similar ao observado quando suas medicações são apresentadas individualmente¹

2

VEZES AO DIA¹

*Redução da PIO em relação à basal em 54,7% dos pacientes.

1. Bula TRIPLENEX® | 2. Consulta ANVISA 31/01/2018 | 3. Hartleben C et al. A Masked, Randomized, Phase 3 Comparison of Triple Fixed-Combination Bimatoprost/Brimonidine/Timolol versus Fixed-Combination Brimonidine/Timolol for Lowering Intraocular Pressure. Journal of Ophthalmology, 2017. 4586763

TRIPLENEX® (bimatoprost 0,01% + tartarato de brimonidina 0,15% + timolol 0,5%) é indicado para redução da pressão intraocular (PIO) em pacientes com glaucoma de ângulo aberto ou hipertensão ocular que requerem o uso de terapia combinada para controle da PIO. REAÇÕES ADVERSAS: Reação muito comum (ocorre em mais de 10% dos pacientes): hiperemia conjuntival, irritação ocular, olho seco. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: Não foi observada melhora na absorção sistêmica das substâncias ativas individuais com as combinações brimonidina/timolol ou bimatoprost/timolol. Devido ao componente beta-adrenérgico, timolol, podem ocorrer reações adversas típicas de agentes bloqueadores sistêmicos beta-adrenoceptores. TRIPLENEX® não foi estudado em pacientes com glaucoma inflamatório, glaucoma neovascular, glaucoma agudo de ângulo fechado, glaucoma congênito ou condições oculares inflamatórias. Portanto deve-se ter cautela com estes pacientes. Gravidez e Lactação: TRIPLENEX® deve ser utilizado durante a gravidez apenas se o potencial benefício para a mãe justificar o potencial risco para o feto. Foi detectada a presença de timolol no leite humano após a administração oral e oftálmica de solução oftálmica de maleato de timolol 0,25% e 0,5%. Estudos em ratas indicaram que brimonidina e bimatoprost foram excretadas no leite de ratas lactentes. Portanto, TRIPLENEX® não é recomendado para uso em mulheres durante o período de amamentação. POSOLOGIA: A dose recomendada é de 1 gota aplicada no(s) olho(s) afetado(s), duas vezes ao dia. Para informações completas para prescrição, consultar a bula do produto ou a Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. Reg. ANVISA/MS - 1.0147.0186

CONTRAINDICAÇÕES: TRIPLENEX® é contraindicado para pacientes que apresentam alergia a qualquer um dos componentes da sua fórmula; pacientes que estão fazendo terapia com inibidor da monoamino oxidase (MAO); recém nascidos e crianças abaixo de 2 anos de idade; pacientes com doenças respiratórias reativas, incluindo asma brônquica ou paciente com histórico de asma brônquica e doença pulmonar obstrutiva crônica grave; pacientes com bradicardia sinusal, síndrome do nódulo sinusal, bloqueio nodal sino-atrial, bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau não controlado por marcapasso, insuficiência cardíaca descompensada, choque cardiogênico; INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Não foram realizados estudos específicos sobre interações com TRIPLENEX®.



SAC: 0800 144077 | www.allergan.com.br

BZ-GAN-2050001 - JAN/2020



3 ATIVOS, 2X AO DIA, 1 ÚNICO FRASCO¹



Presidentes do CBO presentes à solenidade: da esquerda para a direita – José Beniz Neto (gestão 2020 / 2021), José Augusto Alves Ottaiano (2018 / 2019), Homero Gusmão de Almeida (2015 / 2017), Newton Kara José (1985 / 1987), Paulo Augusto de Arruda Mello (2009 / 2011), Jacó Lavinsky (1993 / 1995), Hamilton Moreira (2007 / 2009), Marcos Ávila (1999 / 2001) e Milton Ruiz Alves (2013 / 2015)

Posse solene da diretoria e atualização dos retratos da galeria de presidentes do CBO

Agradecimentos e votos de esperança marcaram a solenidade de posse festiva da nova Diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e de atualização da galeria de fotos dos presidentes da entidade, realizada na noite de 31 de janeiro, na sede do CBO.

O presidente da gestão 2018 / 2019, José Augusto Alves Ottaiano, agradeceu a todos os que colaboraram com sua administração, desde os integrantes de sua diretoria e das comissões, funcionários e prestadores de serviço até os médicos oftalmologistas de todo o Brasil que enviaram sugestões, críticas e muito apoio.

Depois de seu pronunciamento, Ottaiano entregou a chave simbólica do CBO e a caneta da presidência a José Beniz Neto, que dirigirá a entidade no biênio 2020 / 2021.

Em seguida, Ottaiano descerrou seu retrato na galeria de fotos dos presidentes do CBO.

Em seu pronunciamento, José Beniz Neto agradeceu a todos os colegas pela confiança que depositam em sua pessoa. Demonstrou que trabalhará em conjunto com os outros integrantes da diretoria e das comissões e que fará o máximo possível para manter e ampliar as conquistas que o CBO obteve ao longo de sua história.

“Não tenho a vaidade que está ligada ao cargo, mas tenho a consciência do trabalho que temos pela frente para harmonizar os médicos oftalmologistas, conseguir a união e lutar pelos grandes objetivos do CBO, que compreendem a melhoria da assistência oftalmológica à população e a valorização da Oftalmologia brasileira e dos médicos oftalmologistas de todo o País”, declarou José Beniz Neto.

A solenidade contou com a participação de centenas de lideranças da Especialidade que estavam participando da 3ª Convenção do CBO, familiares e convidados. A atual diretoria do CBO, que começou seus trabalhos em 01 de

janeiro, é formada por Cristiano Caixeta Umbelino (vice-presidente), Newton Kara José Júnior (secretário geral), Jorge Carlos Pessoa Rocha (1º secretário) e Pedro Carlos Carricondo (tesoureiro).



José Beniz Neto recebe a chave simbólica do CBO e a caneta da presidência



Alves Ottaiano descerra sua foto na galeria de fotos dos presidentes do CBO



José Beniz Neto, Paulo Augusto de Arruda Mello (que exerceu a função de mestre de cerimônia) e José Augusto Alves Ottaiano



José Augusto Alves Ottaiano



José Beniz Neto



Aspecto da solenidade



Aspecto da solenidade



Diretoria atual do CBO: Pedro Carlos Carricondo, Cristiano Caixeta Umbelino, José Beniz Neto, Newton Kara José Júnior e Jorge Carlos Pessoa Rocha



GALERIA DOS EX-PRESIDENTES

O presidente do CBO, amigos e familiares. A seu lado, sua mãe, Zenaide Beniz



José Beniz Neto, a presidente da SBO, Edna Emília Gomes Motta Almodin e o ex-presidente da SBO, Mário Martins dos Santos Motta

Não tenho a vaidade que está ligada ao cargo, mas tenho a consciência do trabalho que temos pela frente para harmonizar os médicos oftalmologistas, conseguir a união e lutar pelos grandes objetivos do CBO

CBO LIVE.COM.BR

Perdeu alguma apresentação?
Sem problemas!

Oferecemos aos nossos associados
todas as apresentações on demand!

Confira o catálogo e prepare-se
para a maratona!



Transmissões disponíveis:

- Teleoftalmologia no Brasil: cenário atual e perspectivas futuras
- Controle da miopia - mitos e verdades
- Primeiras condutas no paciente com glaucoma
- Cirurgia vitreoretiniana na atualidade
- Pacientes insatisfeitos com a acuidade visual pós-faco - o que podemos fazer?
- Perspectivas de transplante endotelial de córnea
- Edema macular diabético
- Neoplasia escamosa da superfície ocular: como conduzir?
- Estética periocular
- Mitos e verdades na cirurgia refrativa
- Catarata e retinopatia diabética
- Correção óptica nos altos astigmatismos
- O uso da cola de fibrina na cirurgia do pterígio
- Avanços em diagnóstico e tratamento do ceratocone
- Medicina 4.0
- Toxoplasmose ocular
- Atualização no tratamento da ambliopia
- Catarata e uveítes

E muito mais!

O CBO Live é coordenado por Jorge Rocha e Newton Andrade Júnior.

Apoio Educacional



64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia — CBO 2020

Campinas — 02 a 05 de setembro



Falam os presidentes do CONGRESSO

A informação básica já é de conhecimento geral: de 02 a 05 de setembro, o CBO vai realizar o maior e mais expressivo evento da Especialidade do ano no País, no hotel Royal Palm Hall, na cidade de Campinas (SP), com a participação prevista de mais de quatro mil médicos oftalmologistas do Brasil e do exterior.

Para sua concretização, as programações científica e social estão sendo detalhadamente planejadas em todos os detalhes por comissões específicas, com competência e determinação comprovadas. Ao mesmo tempo, empresas e entidades que fazem parte do universo da Oftalmologia brasileira já preparam suas respectivas participações. Enfim, a engrenagem está em andamento e os cronogramas em execução para a realização do 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, o CBO 2020.



MARCOS ÁVILA

Inovação e tecnologia como motes

“A melhor forma de prever o futuro é construí-lo”.

É a partir desta constatação que Marcos Ávila, um dos presidentes da Comissão Executiva do CBO 2020, convida os médicos oftalmologistas a participarem do evento, que terá como temas inspiradores “Inovação” e “Tecnologia”.

Para ele, o avanço acelerado do progresso tecnológico e suas aplicações modificarão completamente o exercício da Oftalmologia em futuro próximo. Por este motivo, ressalta que os médicos precisam participar dos debates que abordam esses pontos para que a Especialidade possa construir respostas coletivas para os crescentes desafios e novas situações.

“A transmissão do conhecimento ganhou novas dimensões e o congresso de Campinas será o exemplo mais significativo disso. Sem abandonar a preocupação didática, o evento será marcado por importantes debates sobre o papel da Oftalmologia no Brasil atual, sobre a realidade social em que estamos inseridos e sobre como podemos nos adaptar, não sermos atropelados e usar da melhor forma possível as mudanças que o progresso científico traz”, afirmou.

KEILA MONTEIRO
DE CARVALHO

Programação rica e multifacetada

A também presidente da Comissão Executiva do CBO 2020, Keila Monteiro de Carvalho, destaca por sua vez que o evento será composto por aproximadamente 500 horas de programação científica, nas quais todos os aspectos da ciência e da prática oftalmológicas serão abordados. Destaca o dinamismo e a variedade das formas de transmissão do conhecimento que caracterizam os congressos do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

“Em setembro, vamos participar de um grande encontro de conhecimento e reflexão. Cada congressista terá a oportunidade de escolher entre as centenas de atividades programadas, aquelas que melhor atendem a seus interesses. Será uma programação rica e multifacetada que está sendo planejada para corresponder às expectativas do jovem em formação, do médico oftalmologista no início de carreira, dos colegas que se encontram em estágios diferenciados da profissão, bem como daqueles que têm ligação com instituições acadêmicas e de pesquisa”, declarou.



ELVIRA BARBOSA ABREU

Reunindo colegas de diferentes regiões, gerações e experiências

A terceira presidente do evento, Elvira Barbosa Abreu, faz questão de ressaltar que além da excelência dos debates e das atividades científicas, o 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia também está sendo planejado para ser importante acontecimento social.

“Será um grande encontro de colegas de todo o Brasil, de diferentes gerações e de experiências variadas. As discussões científicas, a transmissão do conhecimento e os debates sobre a saúde ocular são fundamentais, mas acontecem em meio a um encontro de pessoas, de colegas de profissão e, em última análise, de amigos. Por isso também estamos planejando com todo cuidado as várias atividades da programação social para que essa grande reunião seja inesquecível, que seja mais do que simplesmente um congresso: que seja um congresso do CBO”, concluiu Elvira Barbosa Abreu.

Acelerador de Partículas Sírius, Campinas (SP)

Esboço da programação do congresso

O Congresso Brasileiro de Oftalmologia caracteriza-se pela variedade de modalidades de formatos utilizados para a transmissão do conhecimento e a realização de diversas modalidades de atividades didáticas, como aulas expositivas tradicionais, sessões interativas, *wet labs*, cursos de transferência de habilidades etc.

No congresso de Campinas não será diferente e o esquema inicial compreende as seguintes atividades:

Curso Fundamentos de Oftalmologia

Embora não faça parte da programação científica oficial do evento, o Curso de Fundamentos de Oftalmologia é formado por aulas formais de longa duração que abordam matérias básicas da Especialidade. Começará na tarde de 31 de agosto, continuará por todo o dia seguinte e terminará na manhã de 02 de setembro.

Essa atividade foi idealizada para concentrar a atualização pedagógica dos pontos básicos da Oftalmologia e permitir a racionalização da participação dos congressistas no evento.

Atenção: O Curso Fundamentos de Oftalmologia é uma atividade independente do 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que exige inscrição separada e será realizada em horário especial. O congressista que tiver interesse em participar deve planejar sua viagem e estada na cidade de Campinas levando em consideração os dias de realização deste curso.

As inscrições podem ser feitas através do site www.cbo2020.com.br

Dia Especial

Será realizado em 02 de setembro. Neste dia, os últimos avanços das principais áreas da Oftalmologia serão objeto de apresentações e discussões. Em todos os Dias Especiais haverá tempo generoso para apresentação de casos, debates e participação da plateia. As subespecialidades contempladas serão: Catarata e Cirurgia Refrativa; Córnea e Lentes de Contato; Glaucoma e Retina.

Painel

O painel tem o objetivo de reunir especialista para expor e discutir ideias e soluções práticas para o cotidiano do médico oftalmologista. Privilegia casos clínicos e pontos específicos de debates.

Roda Viva

As sessões de "Roda Viva" colocarão dois entrevistados frente a frente para enfrentar as perguntas de quatro entrevistadores para compartilhar informações e conhecimentos, além de explorar as diferenças e a perspicácia dos envolvidos.

Entrevista

Nestas sessões, o entrevistador tem a missão de fazer a pergunta certa para que os especialistas escolhidos possam, de forma dinâmica e reveladora, expor à plateia os pontos mais controversos da Oftalmologia atual.

Wet Labs

No ano passado, no congresso do Rio de Janeiro, houve expressivo número de *wet Labs* para a transferência de habilidades e conhecimento de equipamentos. A experiência foi um grande sucesso, será repetida e ampliada no CBO 2020.

Copa InterOftalmo do Conhecimento

Movimentada atividade dirigida aos alunos dos cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO. Feito no formato de gincana e programa de auditório, a copa é uma atividade que surpreende e mobiliza alunos, professores e todos os participantes.

Grand Round

Nessa atividade, alunos de cursos de especialização em Oftalmologia

credenciados apresentarão casos raros e complexos para diagnóstico para bancas de oftalmologistas experientes.

Encontro de Videocirurgia

As sessões serão dedicadas a grandes áreas, como catarata, retina, córnea, oculoplástica, cirurgia refrativa e glaucoma e procurará aliar o dinamismo do vídeo com a profundidade do debate. A participação da plateia será incentivada.

Curso de transferência de habilidades

Os cursos de transferência de habilidades visam qualificar os participantes em aptidões e competências específicas de áreas clínicas, cirúrgicas ou diagnósticas.

Sessão de aulas formais

Preenchem grande parte da programação didática do evento e também são apresentadas em vários formatos.

Simpósios das sociedades filiadas

Previstos para serem realizados em 05 de setembro, reúnem médicos que já exercem as áreas da Oftalmologia abordadas. Tais simpósios caracterizam-se pela profundidade das apresentações e discussões.

Inovações

A apresentação científica do 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia colocará grande ênfase na inovação tecnológica e nas perspectivas de curto e médio prazos da ciência e da prática oftalmológicas.

Uma das modalidades de encontro que está sendo planejada dentro desta tendência é o **Hackathon** (neologismo formado pelas palavras *hack* – programar com destreza e *marathon* - maratona), que reunirá alunos dos cursos credenciados e outros profissionais para idealizar e planejar soluções específicas para desafios levantados médicos oftalmologistas. A iniciativa terá o apoio do Massachusetts Institute of Technology (MIT).

Feira de start ups

Espaço patrocinado pelo CBO para que as chamadas start ups, empresas de vanguarda da área tecnológica, possam apresentar produtos e serviços inovadores ligados à Medicina e à Oftalmologia.

Encontro dos professores

Reunião de médicos oftalmologistas com professores da rede de ensino básico da região de Campinas para realização de apresentações e debates sobre Oftalmologia, doenças oftálmicas e cuidados com a saúde ocular das crianças.

Fórum Social

Reunião de empreendedores sociais e representantes de entidades assistenciais para debate e troca de experiências sobre atividades ligadas à assistência oftalmológica para populações social e economicamente vulneráveis.

Fórum de Interiorização

Reunirá especialistas de várias áreas que discutirão formas para levar a assistência oftalmológica de qualidade para os chamados vazios assistenciais do País.

Exame de suficiência

A Diretoria do CBO está planejando a realização de uma nova edição do Exame de Suficiência Categoria Especial para a Obtenção do Título de Especialista em Oftalmologia durante o congresso de Campinas. Este exame possibilita aos médicos que exercem oftalmologia há algum tempo e que estão afastados das instituições de ensino obtenham o Título de Especialista em Oftalmologia.

Além dessas atividades, que podem ser modificadas de acordo com a disponibilidade de horários e locais, as comissões Executiva do congresso e Científica do CBO estão planejando a realização de outras atividades didáticas e sociais inovadoras que marquem definitivamente o 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia como o evento histórico da Especialidade.



Vista parcial da Praça das Andorinhas

20 / 20: o mascote síntese do evento



O 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia tem uma mascote: o robô 20/20, que está representando o evento e o CBO em apresentações presenciais e virtuais nos principais eventos oftalmológicos do ano.

Criado para gerar empatia e identidade com os médicos oftalmologistas e o evento, o 20/20 sintetiza os valores de inovação e tecnologia que a programação do congresso procura ressaltar.



Vista aérea da parte central da cidade

Apresentação de trabalhos científicos no CBO 2020



31 de março de 2020, 17 horas, é o prazo limite para o envio de resumos dos trabalhos para análise e apresentação no 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. O CBO só aceitará resumos enviados por internet. Os resumos enviados poderão ser modificados até 03 de abril de 2020.

Os resumos de Trabalhos Científicos deverão conter: Objetivo, Método, Resultado e Conclusão. Já os resumos de Relatos de Caso deverão abordar: Objetivo, Relato do Caso e Conclusão.

Por iniciativa da diretoria do CBO, os autores principais (primeiro autor) de cada trabalho premiado ganharão uma inscrição cortesia para o 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia (CBO2021), que será realizado em Natal (RN) em agosto de 2021.

Veja as normas para envio de Temas Livres e Relatos de Casos ao CBO 2020 no site

<http://www.cbo2020.com.br/cbo2020/area-cientifica/normas-para-envio-de-temas-livres-e-relatos-de-casos>

Tema Oficial

“Urgências em Oftalmologia” é o Tema Oficial do CBO 2020, relatado por Somaia Mitne e Pedro Carlos Carricondo.

O plano geral da obra prevê a elaboração de 116 capítulos, distribuídos por treze sessões:



**SOMAIA MITNE
TEIXEIRA**



**PEDRO CARLOS
CARRICONDO**

1 TRAUMA OCULAR

coordenada por Nilva Simeren Bueno Moraes, Elizabeth Nogueira Martins, Margara Zanotele e Sonia Lee;

2 DOENÇAS EXTERNAS OCULARES E CÓRNEA

coordenada por José Augusto Alves Ottaiano, Lauro Augusto Oliveira e Sergio Felberg;

3 CIRURGIA REFRACTIVA

coordenada por Fabrício Witzel e Rafael Kobayashi;

4 CATARATA

coordenada por Pedro Carlos Carricondo e Rafael Kobayashi;

5 RETINA

coordenada por Pedro Carlos Carricondo e Somaia Mitne;

6 ÚVEA

coordenada por Maria Auxiliadora Frazão, Fernanda Porto e Maria Fernanda Abalen;

7 GLAUCOMA

coordenada por Sérgio H. Teixeira, Augusto Paranhos Júnior e Wilma Lelis Barboza;

8 NEUROFTALMOLOGIA

coordenada por Mário Luiz Ribeiro Monteiro, Luciana da Cruz Noia e Leonardo Proveti Cunha;

9 ÓRBITA

coordenada por Paulo Góis Manso e Alan Pierone;

10 TUMORES

coordenada por Luiz Fernando Teixeira e Zélia Correa;

11 LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

coordenada por Ana Luiza Hofling-Lima e Tatiana Tanaka;

12 EXAMES COMPLEMENTARES NAS URGÊNCIAS E TRAUMAS OCULARES

coordenada por Norma Allemann e Vera Castanheira;

13 MISCELÂNEA

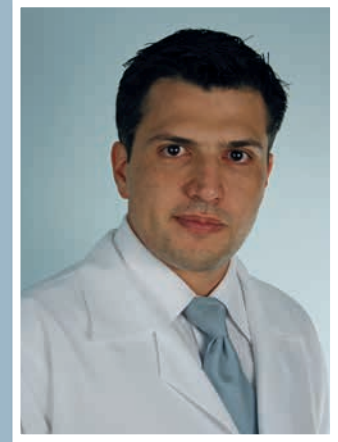
coordenada por Simone Bison e Cristiane Okazaki.

Comissão Científica do CBO

Presidida por José Beniz Neto (presidente do CBO) e coordenada por Sérgio Henrique Teixeira, a Comissão Científica do CBO, encarregada de estruturar a maior parte da programação científica do 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, é composta por:



JOSÉ BENIZ NETO
Presidente



SÉRGIO HENRIQUE TEIXEIRA
Coordenador da
Comissão Científica do CBO



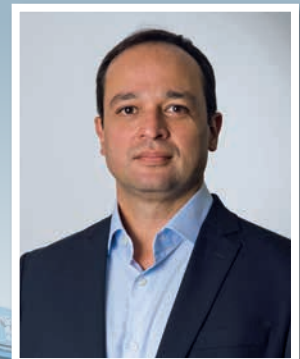
**AUGUSTO PARANHOS
JÚNIOR**



**BRUNA VIEIRA
OLIVEIRA CARVALHO
VENTURA**



**EDUARDO CUNHA
DE SOUZA**



**EDUARDO FERRARI
MARBACK**



**ELISABETH
BRANDÃO
GUIMARÃES**



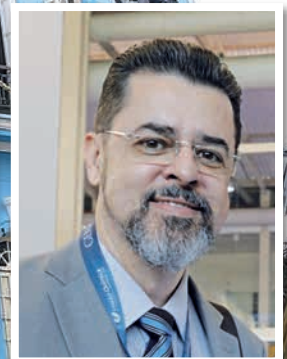
FÁBIO EJZENBAUM



**FLÁVIO JAIME DA
ROCHA**



**FERNANDO
CANÇADO
TRINDADE**



**FRANCISCO
IROCHIMA
PINHEIRO**



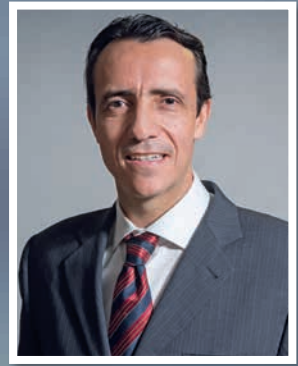
**GLAUCO HENRIQUE
REGGIANI MELLO**



**HAROLDO VIEIRA DE
MORAES JÚNIOR**



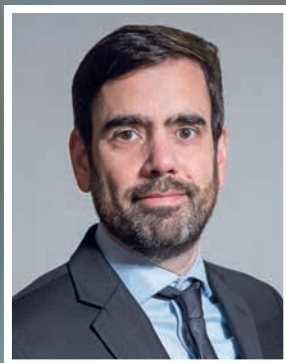
**HOMERO GUSMÃO
DE ALMEIDA**



**LAURO AUGUSTO DE
OLIVEIRA**



**LISANDRO
MASSANORI SAKATA**



**LUIZ FERNANDO
TEIXEIRA**



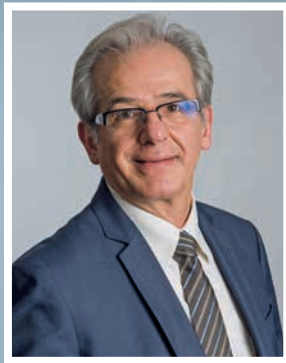
LUIZ FORMENTIN



**MARCELA DE CÁSSIA
BARREIRA**



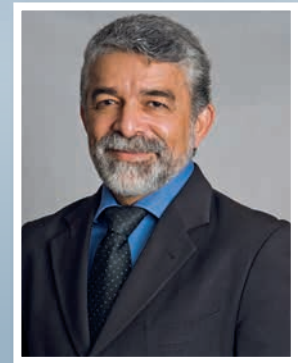
**MARCONY RODRIGUES
SANTHIAGO**



**MÁRIO LUIZ RIBEIRO
MONTEIRO**



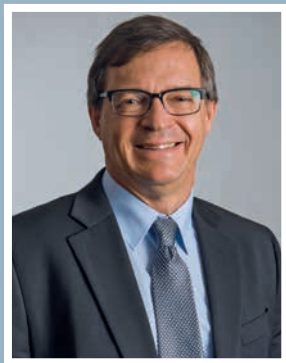
**NEWTON ANDRADE
JÚNIOR**



**PAULO ELIAS
CORRÊA DANTAS**



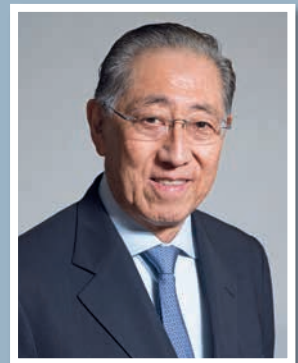
**PAULO RICARDO
DE OLIVEIRA**



**RICARDO
MORSCHBACHER**



**WALLACE
CHAMON**



**WALTER YUKIHIKO
TAKAHASHI**

Prova Nacional de Oftalmologia 2020

Em 01 de março, certamente mais de 850 médicos prestarão a Prova Nacional de Oftalmologia (PNO) no auditório do Shopping Center Frei Caneca, em São Paulo (SP). A prova é elaborada e aplicada pelo CBO. Os aprovados nesta etapa ainda se submeterão a uma prova prática para, finalmente, serem considerados aptos a obter o Título de Especialista em Oftalmologia, emitido pelo CBO e pela Associação Médica Brasileira (AMB).

“Na verdade, a Prova Nacional de Oftalmologia tornou-se um patrimônio de toda a Medicina brasileira. Os cuidados que cercam seu planejamento, elaboração, aplicação, correção e divulgação dos resultados, envolvem centenas de pessoas, desde professores das mais respeitadas instituições universitárias até aplicadores operacionais. A seriedade da proposta e a lisura da aplicação servem de exemplo para outras especialidades médicas e para associações oftalmológicas do exterior. E a cada edição, essa prova passa por melhorias que a tornam ainda mais aprimorada e adequada aos seus objetivos”, declarou o presidente do CBO, José Beniz Neto.



O presidente do CBO, José Beniz Neto, e a coordenadora da Comissão de Ensino, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão



Prova Nacional de Oftalmologia



Esquema da PNO

A Prova Nacional de Oftalmologia é dividida em quatro etapas. Em 01 de março serão realizadas três delas. Pela manhã haverá a Prova Teórica I e a Prova Teórico-Prática. À tarde será aplicada a Prova Teórica II. A partir de 02 de março, começarão a ser divulgadas as informações sobre a realização da Prova Prática.

A Prova Teórica I (Básica) testa os conhecimentos do candidato sobre ciências básicas em Oftalmologia: Anatomia, Embriologia, Farmacologia, Fisiologia, Genética, Histologia, Óptica e Patologia. Já a Prova Teórica II (Clínica/Cirúrgica) mede o conhecimento sobre Oftalmologia clínico-cirúrgica. A Prova Teórico-Prática, por sua vez apresenta questões que devem ser respondidas a partir da análise de imagens referentes a estudo de caso. Por fim, a Prova Prática, de caráter classificatório e eliminatório, consiste no exame de pacientes, discussão e orientação terapêutica, perante banca examinadora designada pelo CBO.

É considerado aprovado o candidato que obtiver média aritmética igual ou superior a 6,5 nas Provas Teórica I, Teórica II e Teórico-Prática, desde que obtenha nota mínima 6,0 em cada uma delas, e obtiver nota mínima de 7,0 na Prova Prática.

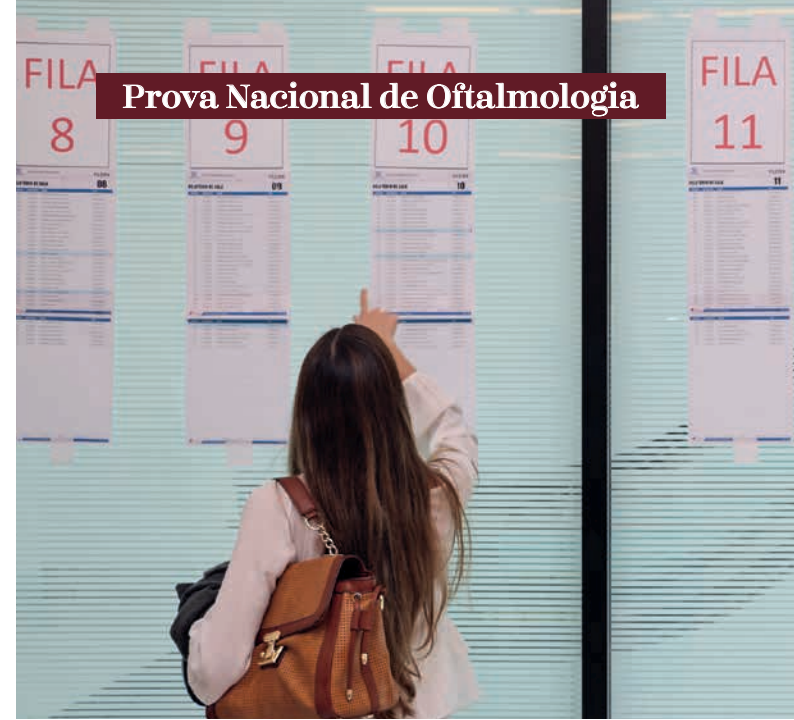
Importância para o futuro da Especialidade

“Temos critérios bem estipulados para o desenvolvimento da Prova Nacional de Oftalmologia: confiabilidade, segurança, credibilidade e crescente profissionalização. Esses critérios são importantes porque o principal objetivo desta prova não é reprovar, mas avaliar o conteúdo do conhecimento do candidato. Queremos que seja aprovado o maior número possível de candidatos e que a prova detecte aqueles que não têm condições de cuidar da saúde ocular da população”, afirmou a coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão.



Maria Auxiliadora Monteiro Frazão na abertura da PNO de 2018





Ressalta que, além do extremo cuidado que cerca cada etapa da preparação da PNO, também existe o trabalho cada vez mais apurado de análise dos resultados de cada edição da prova para a melhoria do ensino da Oftalmologia no Brasil.

Com base nas análises dos resultados da PNO, a Comissão de Ensino está operacionalizando a Plataforma CBO de Gestão do Ensino. Os primeiros cursos do programa enfocaram as subespecialidades de Visão Subnormal, Uveíte e Estrabismo, justamente aquelas em que os candidatos que prestaram a prova em anos anteriores apresentaram maior dificuldade e maior índice de respostas inapropriadas.

A Plataforma CBO de Gestão do Ensino também contempla a realização de uma Prova Nacional de Oftalmologia simulada, para treinamento dos alunos.

Também com base nos resultados das sucessivas edições da PNO que a Comissão de Ensino planeja a realização de vitorias nos cursos credenciados. Os cursos cujos alunos apresentam pior desempenho recebem atenção redobrada por parte da comissão e do CBO para que eventuais problemas sejam superados e níveis adequados de desempenho da instituição em questão sejam recuperados.

O que dizem os números?

Os números das edições anteriores da Prova Nacional de Oftalmologia levam a algumas conclusões iniciais sobre o atual estado da Oftalmologia brasileira.

A primeira conclusão é que cada vez mais médicos procuram a especialização em Oftalmologia, já que o número de candidatos vem crescendo ano a ano (veja tabela 1) com apenas uma exceção: o ano de 2016 em que houve redução de quase 4% em relação ao ano anterior no número de candidatos. Nos últimos dez anos o número

de médicos que prestaram a PNO passou de 492 (2010) para 876 (inscritos em 2020), num aumento de aproximadamente 78%.

O resultado destoante do ano de 2016 pode ser parcialmente explicado pela realização de duas edições do Exame de Suficiência Categoria Especial para Obtenção do Título de Especialista em Oftalmologia em anos anteriores (veja matéria na página 38).

A segunda constatação é que em cada uma das edições da Prova Nacional de Oftalmologia (PNO) dos últimos dez anos, pelo menos 40% dos candidatos não eram alunos dos cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO (veja tabelas 2 e 3).

Pela legislação brasileira, depois de formado o médico pode exercer qualquer especialidade, embora não possa se anunciar como especialista. Pela mesma legislação, o Certificado de Conclusão de Residência Médica (que o residente que frequentou os serviços credenciados pela CNRM/MEC recebe por ocasião da conclusão da residência) tem o mesmo valor do título que o médico aprovado na PNO obtém.

A alta proporção de candidatos independentes e originários das residências da CNRM/MEC que a cada ano se submetem ao trabalhoso e, teoricamente, desnecessário processo de prestar a Prova Nacional de Oftalmologia é demonstração indireta, mas cabal, da grande importância do Título de Especialista emitido pelo CBO e pela AMB para o efetivo exercício profissional da Especialidade.

Por fim, ao analisar os índices de desempenho dos alunos de várias origens na PNO dos dois últimos anos constata-se porcentagem maior de aprovação entre os alunos dos cursos de especialização credenciados pelo CBO (veja tabela 4). Esta tendência, detectada também nos anos anteriores aos registrados, reflete a preocupação do CBO com a estruturação de todos os aspectos do ensino da Especialidade nas instituições que obtêm seu credenciamento.



TABELA 1
Prova Nacional de Oftalmologia
Evolução do número de inscrições

Ano	Candidatos inscritos	Candidatos presentes	% em relação ao ano anterior	
			Inscritos	Presentes
2010	516	492	---	----
2011	547	504	6,01	2,44
2012	583	544	6,58	7,94
2013	619	585	6,17	7,54
2014	642	603	3,72	3,08
2015	673	635	4,83	5,31
2016	635	610	-5,65	-3,94
2017	667	635	5,03	4,09
2018	786	744	17,84	17,16
2019	825	782	4,96	5,10
2020	876	-----	6,18	-----

TABELA 2
Prova Nacional de Oftalmologia
Origem dos candidatos

Ano	Alunos CBO	Residentes CNRM/MEC***	Independentes****
2010	272	114	106
2011	259	104	148
2012	267	104	173
2013	258	120	207
2014	287	119	197
2015	299	110	226
2016	218	106	186
2017	358	126	163

A partir de 2018, a Comissão de Ensino do CBO aprimorou as classificações para definir a origem dos candidatos e refinar a análise dos resultados

Ano	Inscritos	Alunos CBO	Ex-alunos*	CBO 10**	Residentes CNRM/MEC***	Independentes****
2018	786	397	23	29	139	198
2019	825	396	42	31	157	199
2020	876	427	48	46	149	206

Ex-alunos* - médicos reprovados na Prova Nacional de Oftalmologia do ano anterior; CBO 10** - Médicos que frequentaram cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO nos dez anos anteriores e que foram reprovados em provas anteriores; Residentes CNRM/MEC *** - Médicos oriundos dos programas de residência em Oftalmologia credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), órgão do Ministério da Educação (MEC); Independentes **** - Médicos formados há mais de seis anos que tenham comprovado atuação da Especialidade neste período.

TABELA 3
Porcentagem de candidatos de outras origens sobre o total

Ano	Alunos CBO	Candidatos de outras origens	%
2010	272	220	42,63
2011	259	252	46,07
2012	267	277	47,51
2013	258	327	56,08
2014	287	316	49,22
2015	299	336	49,22
2016	218	292	45,98
2017	358	289	43,33
2018	449	337	42,87
2019	469	356	43,15
2020	522	355	40,52

TABELA 4
Comparativo do Desempenho

A comparação da porcentagem de aprovação entre os candidatos de origens na parte teórica da Prova Nacional de Oftalmologia mostra o seguinte quadro nos últimos dois anos:

2018				
Categoria	Presentes	Aptos	Reprovados	% de aptos
Alunos de Cursos de Especialização credenciados CBO	387	309	78	70,84
Ex-alunos	20	6	14	30
CBO 10	24	0	24	0
Residentes dos serviços da CNRM	134	85	49	63,43
Independentes	179	58	121	32,40
2019				
Categoria	Presentes	Aptos	Reprovados	% de aptos
Alunos de Cursos de Especialização credenciados CBO	385	294	91	76,36
Ex-alunos	39	18	21	46,15
CBO 10	25	5	20	20,00
Residentes dos serviços da CNRM	149	83	66	55,70
Independentes	184	58	126	31,59

Considerações sobre a PNO

A Prova Nacional de Oftalmologia representa o último passo do processo de formação do especialista. Sua realização compreende várias etapas e implica em ampla cadeia de decisões, ações e planejamento que envolvem dezenas de pessoas e várias instituições.

Sua elaboração e aplicação é objeto de crescente profissionalização. A coordenadora da Comissão de Ensino afirma que o trabalho de elaboração da PNO é contínuo e assim que uma prova é aplicada, a prova do ano seguinte começa a ser discutida, planejada e organizada.

“Temos um grupo de colegas oftalmologistas, profissionalizados, que elaboram as questões, que depois são revisadas por eminentes professores. Durante esta fase, são tomados cuidados especiais para evitar que determinada resposta interfira no entendimento e resolução de outras questões, bem como de abordar todos os aspectos da Oftalmologia atual”, declara Maria Auxiliadora Monteiro Frazão.

De acordo com a coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, em 2020 o grupo encarregado de elaborar as questões da PNO criou o dobro de perguntas que figurarão nas diferentes provas, submetendo-as aos professores. Desse universo ampliado, haverá um sorteio para escolher as questões que constarão de cada etapa da prova.

Sempre ressaltando que o CBO não tem intenção de fazer uma prova fácil ou difícil, mas de fazer um processo de avaliação do conhecimento e da

habilidade daqueles que vão obter o Título de Especialista em Oftalmologia e que vão tratar da saúde ocular da população, a coordenadora afirma também que a grande preocupação de todos os envolvidos é a lisura de todo o processo.

“Por fim, quero salientar que a prova é resultante de evolução iniciada há décadas e objeto de constantes debates sobre sua natureza e para seu aprimoramento. Por essas e muitas outras razões, a Prova Nacional de Oftalmologia é considerada um dos melhores exames para certificação médica do continente e processo fundamental para a Especialidade, para seu exercício e para garantir à Sociedade brasileira a excelência científica e profissional daqueles que nela são aprovados”, conclui a coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão.

Exame de Suficiência

Além da PNO, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia também elabora e aplica o Exame de Suficiência Categoria Especial para Obtenção do Título de Especialista em Oftalmologia, aberto a médicos formados há 10 anos ou mais e com prática comprovada em atendimento oftalmológico há pelo menos oito anos.

Sem periodicidade fixa, o último exame deste tipo foi realizado em 2016. Esses exames geralmente são realizados durante os congressos brasileiros de oftalmologia e têm características especiais, tendo em vista seu caráter

excepcional: as questões enfatizam a prática das clínicas e consultórios e procuraram medir o conhecimento daqueles que se encontram afastados do sistema de ensino há vários anos, sem que isto significasse facilidades maiores para a obtenção do Título de Especialista.

A Comissão de Ensino e a Diretoria do CBO estudam a possibilidade de realizar um novo Exame de Suficiência em 2020, durante o 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em setembro, em Campinas (SP).

Registro no CFM

O médico que for aprovado na PNO deve requerer imediatamente a emissão de seu Título de Especialista em Oftalmologia. O documento é de responsabilidade de duas entidades (AMB e CBO) e requer certo tempo para sua confecção.

Depois, de posse do documento, o médico deve se encaminhar ao Conselho Regional de Medicina (CRM) de seu Estado para proceder o registro do título e obtenção do Registro de Qualificação de Especialista (RQE), no sistema Conselho Federal de Medicina / Conselhos Regionais de Medicina (CFM / CRMs).

Anunciar-se como especialista sem o registro no CRM constitui infração ética, sujeita a um processo ético-profissional no órgão. Além disso, no caso específico da Oftalmologia, a ausência de registro (por esquecimento ou desinformação) gera uma situação em que o número de especialistas no País é subestimado.

Prêmio Hilton Rocha

O aluno do curso de especialização em Oftalmologia credenciado pelo CBO que obtém a maior média nas etapas teóricas da Prova Nacional de Oftalmologia de cada ano, bem como o coordenador do curso cujos alunos obtiveram a melhor média nas últimas três edições da PNO recebem, a cada ano, o Prêmio CBO Ensino Professor Hilton Rocha.

Os ganhadores recebem passagem, estada e inscrição para o Encontro da Academia Americana de Oftalmologia ou para o encontro da *Association for Research in Vision and Ophthalmology* (ARVO) do ano em que ganham o prêmio e são homenageados na solenidade de abertura do 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. O prêmio é patrocinado pela Allergan.



BRASCRS 20/20

XIX CONGRESSO INTERNACIONAL DE CATARATA E CIRURGIA REFRACTIVA

XII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO EM OFTALMOLOGIA

III CURSO PARA AUXILIARES EM OFTALMOLOGIA

15 A 18 DE ABRIL | SÃO PAULO

TRADUÇÃO
SIMULTÂNEA
INGLÊS E
ESPANHOL

L-CAPS

Ômega 3 de óleo de peixe com DHA concentrado,
Ômega 6 de óleo de borragem, óleo de linhaça com
vitaminas e minerais em cápsulas

Suplementação
específica¹⁻⁹

para aliviar os
Sintomas do Olho Seco



A combinação de
Ômega 3 + Ômega 6:

Melhora a qualidade
da lágrima natural^{1,4}

Restaura a camada
lipídica do filme lacrimal e
retarda sua evaporação^{4,5}

Aumenta a secreção
da glândula lacrimal^{1,5}

Previne a inflamação
da superfície ocular^{4,7,8}

Apresentação: 60 cápsulas
Posologia: 2 cápsulas por dia

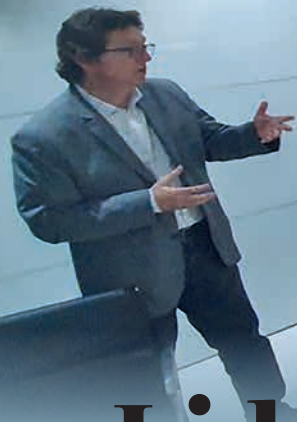
Único*
suplemento
com:



na medida ideal⁹ + vitaminas e minerais

Referências: 1. Roncone M et al. Essential fatty acids for dry eye: A review. *Cont Lens Anterior Eye* 2010;33(2):49-54. 2. Kangari H et al. Short-term consumption of oral omega-3 and dry eye syndrome. *Ophthalmol* 2013;120:2191-6. 3. Gatell-Tortajada J et al. Oral supplementation with a nutraceutical formulation containing omega-3 fatty acids, vitamins, minerals, and antioxidants in a large series of patients with dry eye symptoms: results of a prospective study. *Clin Intervent Aging* 2016;11:571-8. 4. Huang JY et al. A randomized, double-blind, placebo-controlled study of oral antioxidant supplement therapy in patients with dry eye syndrome. *Clin Ophthalmol* 2016;10:813-20. 5. Bhargava R et al. Oral omega-3 fatty acids treatment in computer vision syndrome related dry eye. *Cont Lens Anterior Eye* 2015;38(3):206-10. 6. Galbis-Estrada C et al. A metabolomic approach to dry eye disorders. The role of oral supplements with antioxidants and omega 3 fatty acids. *Molec Vision* 2015;21:555-67. 7. Kangari H et al. Short-term consumption of oral omega-3 and Dry Eye Syndrome. *Ophthalmol* 2013;120:2191-6. 8. Chiaradia PA et al. Hot topics in Dry Eye Disease. *Curr Pharmaceut Design* 2017;23:1-17. 9. Martin CA et al. Ácidos graxos poli-insaturados ômega-3 e ômega-6: importância e ocorrência em alimentos. *Rev Nutr* 2006;19(6):761-70.

L-Caps: Registro M.S.: 6.6325.0027.001-4. *Auditoria IMS/Closetp - Junho/17



S EX-PRESIDENTES

Lideranças

O então presidente, José Augusto Alves Ottaiano, faz sua apresentação

O segundo encontro da 6ª Turma do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) ocorreu em 13 e 14 de dezembro de 2019 na sede da entidade. A programação dos debates privilegiou as novas formas de administração e modelos de negócios, inovação, avaliação de projetos, finanças e investimentos.

O Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO reúne oftalmologistas de todo o Brasil, escolhidos pelas sociedades estaduais e temáticas de oftalmologia e pelo Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO. Como o próprio nome diz, a iniciativa tem o objetivo de desenvolver as habilidades de liderança dos participantes através de exposições, debates e apresentação de trabalhos.

Diretoria do CBO e participantes do curso



Refratometria no SUS: Ministério da Saúde reafirma que legislação será seguida

“A interpretação equivocada de um ofício do Ministério da Saúde acerca da atuação de profissionais sem formação médica na realização de exames refracionais na atenção primária da Saúde Brasileira foi esclarecida. Em vista disso, medidas concretas foram tomadas para esclarecer e, se fosse o caso, reverter a situação. O CBO, o CFM e a AMB atuaram juntos para que pudéssemos chegar a um bem comum com relação a este assunto. Recebemos um segundo ofício, que esclarece os termos do primeiro, anulando a interpretação que chegou a ser divulgada. Com isso, damos por encerrada a cogitação sobre a errônea atuação de não médicos na atenção primária em nossa saúde”, declarou o presidente do CBO, José Beniz Neto.

No início de fevereiro foi difundida nas redes sociais a versão de resposta enviada pelo Departamento de Saúde da Família do Ministério da Saúde sobre o Programa Previne Brasil. O órgão do ministério divulgou que as prefeituras teriam ampla autonomia para contratar profissionais de sua escolha para preencherem os quadros da assistência à saúde do citado programa.

Nas redes sociais começou a circular a versão de que a resposta indicaria autorização para que prefeituras

contratassem profissionais sem formação médica para realização de exames refratométricos e procedimentos médicos.

Assim que o fato foi divulgado, o CBO iniciou gestões políticas e jurídicas para esclarecer totalmente a questão. Enquanto o Departamento Jurídico da entidade emitia as solicitações necessárias, o CBO, a Associação Médica Brasileira (AMB) e o Conselho Federal da Medicina (CFM) agiam conjuntamente para elucidar a questão junto ao Ministério da Saúde. A resposta veio com a divulgação de novo ofício do Secretário de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, Erno Harzheim, enviado em 06 de fevereiro.

Neste documento, ficou esclarecido que as gestões municipais têm “autonomia para compor equipes multiprofissionais para atuação na APS, sempre em consonância com as Políticas Federais e de acordo com o marco legal nacional.”

Desta forma, o Ministério da Saúde concorda que os decretos 20.931/32 e 24.492/34, que garantem que a prescrição de lentes de grau é atividade exclusiva do profissional médico, também valem para o Programa Previne Brasil. O documento termina informando que o primeiro ofício foi revogado.



Relatório do Departamento Jurídico do CBO

O Departamento Jurídico do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) apresentou 281 representações e denúncias contra o exercício ilegal da Medicina durante o ano de 2019.

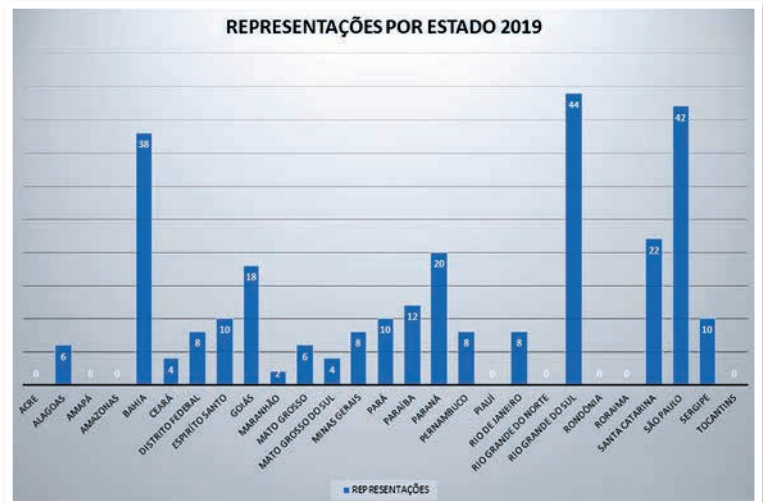
Durante o ano, os representantes do departamento realizaram 49 visitas a cidades de vários Estados, mantiveram 20 reuniões com autoridades de todos os níveis e obtiveram 44 decisões judiciais favoráveis.

O resumo das atividades do Departamento Jurídico do CBO em 2019 é o seguinte:

Representações e Denúncias contra a optometria	281
Processos judiciais em acompanhamento	79
Informativos Jurídicos	54
Ofícios encaminhados	182
Visitas a cidades	49
Audiências com autoridades	20
Liminares contra a optometria	7
Ações legislativas	12
Decisões judiciais favoráveis	44
Atendimentos realizados aos associados	720

O Estado do Rio Grande do Sul, com 44 representações, lidera o número das diligências feitas pelo Departamento Jurídico do CBO, seguido pelos estados de São Paulo, com 42 e Bahia, com 38.

O gráfico das representações feitas em 2019 por Estado da Federação é o seguinte:



A atividade do departamento mês a mês do ano passado apresentou a seguinte evolução:



uma
plataforma,
o mesmo
conhecimento
para todos



Conhecimento, onde você estiver

Você conhece nossa Plataforma de Ensino?

Um espaço com cursos exclusivos sobre cada uma das áreas da Oftalmologia.

E o melhor: ministrados por grandes mestres da especialidade no Brasil.

A plataforma é destinada a aos alunos de cursos de especialização credenciados pelo CBO.

www.plataformadeensino.cbo.com.br

Acesse o
portal e
aproveite!

Primeira decisão favorável à saúde ocular de 2020

Em decisão divulgada em 31 de janeiro, o Juiz Felipe Sandri, da 2ª Vara Cível da Comarca de Campo Bom (RS), determinou que optometristas se abstenham da prática de atos privativos de médico, isto é, realizar consultas, exames, atendimento a paciente, manutenção de consultório, adaptação de lentes de contato e prescrição de lentes de grau, devendo cumprir o disposto nos Decretos 20931/32 e 24.492/34, sob pena de multa de R\$ 5.000,00 por ato até o limite de R\$ 50.000,00. O processo contra optometristas da cidade foi iniciado pelo CBO.



Igatu

O Juiz Eduardo André Dantas Silva, da 1ª Vara da Comarca de Igatu (CE), negou liminar ao mandado de segurança impetrado por optometrista contra a Secretaria de Vigilância Sanitária daquele município, que interditou administrativamente seu estabelecimento em agosto de 2019.

Durante todo o procedimento de fiscalização, o Departamento Jurídico do CBO forneceu informações e decisões judiciais à Vigilância Sanitária, para apoiar o desempenho do trabalho. Além disso, o departamento também realizou um curso voltado para representantes das várias secretarias de vigilância sanitária do Ceará para esclarecer sobre os aspectos legais e sanitários da prescrição de lentes de grau.



Itabaiana

Em decisão, publicada em 19 de dezembro de 2019, o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe deu parcial provimento ao recurso do CBO e determinou que um optometrista de Itabaiana “abstenha-se da prática de atos privativos de médico quais sejam, a realizar consultas, exames, atendimento a paciente, manutenção de consultório, adaptação de lentes de contato e prescrição de lentes de grau, devendo cumprir o disposto nos Decretos 20931/32 e 24.492/34”.

Em sua decisão, o Juiz Marcel Britto também determinou que o optometrista não avie receitas sem a devida prescrição médica, além de retirar imediatamente qualquer publicidade relativa a oferta de realização de exames de vistas ou adaptação de lentes de contato, sob pena de multa de R\$300,00 (trezentos reais) por ato.



Atuação do CBO na AMB



O coordenador técnico da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO, João Fernandes, participou de suas reuniões na sede da Associação Médica Brasileira (AMB) ocorridas em 02 de fevereiro.

Pela manhã, a reunião da Câmara Técnica de Implantes e Tecnologias em Saúde da AMB foi palco de discussões sobre a importância da rastreabilidade dos produtos para a saúde e sobre a atuação das sociedades médicas no encaminhamento de questões relacionadas com o monitoramento desses produtos. Durante o encontro,

houve uma palestra do Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco Luiz Mário Moutinho sobre decisões do médico, segurança jurídica e judicialização da Saúde.

Na tarde do mesmo dia houve a primeira reunião do ano da Comissão de Defesa Profissional das Sociedades de Especialidade e Federadas da AMB, na qual foram debatidos o planejamento e estratégia de ação para 2020, telemedicina, Revalida, atuação na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e novas tecnologias.



Representantes das sociedades médicas em reunião na AMB

Em 19 de fevereiro, a Oftalmologia brasileira recebeu a triste notícia do falecimento do professor Geraldo Vicente de Almeida.

Mestre rigoroso, mas justo, Geraldo Vicente de Almeida formou-se na Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Sorocaba (1962) e fez sua especialização em Oftalmologia na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo em 1964. Fez mestrado em Medicina (Oftalmologia) pela Universidade Federal de São Paulo(1986) e doutorado em Medicina (Oftalmologia) pela Universidade Federal de São Paulo(1994).

No Conselho Brasileiro de Oftalmologia ocupou todos os cargos da diretoria e foi presidente da entidade de 1997 a 1999. Também foi presidente da Sociedade Brasileira de Glaucoma, na gestão 1993 / 1994.

Sua vida profissional foi intimamente ligada à Santa Casa de São Paulo. Foi diretor do Departamento de Oftalmologia da instituição em duas ocasiões: de 1987 a 1996 e de 2002 a 2005.



RETINA 2020

45th
BRAVS Meeting
São Paulo - Brazil
April 22 to 25
Bienal Pavilion

www.retina2020.com.br

○ BRAVS | BRAZILIAN RETINA AND
VITREOUS SOCIETY

retina@fernandapresteseventos.com.br

**Adaptis
Fresh**
hialuronato de sódio 0,40%

Conforto incomparável e hidratação superior com Hialuronato de Sódio^{1,2}



Único³
com
concentração de
0,40%
de hialuronato
de sódio

Indicação nos procedimentos **pós-cirúrgicos**^{3,4}

Capacidade de **reepitelização da córnea**⁵



Referências bibliográficas - ADAPTIS FRESH: 1. DEWS Management and Therapy of Dry Eye Disease: Report of the Management and Therapy Subcommittee of the International Dry Eye WorkShop (2007), *TehOcular Surface* / April 2007, Vol. 5, No. 2. 2. Macedo, D. L. and Galera, P. D. et al., Ocular lubricants: what is the best choice? - *Ciência Rural*, Santa Maria, Online: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-8478or20160020>; 3. Characterization of water retentive properties of hyaluronan. Nakamura M1, HikidaM, Nakano T, Ito S, Hamano T, Kinoshita S. *cornea*, 1993 Sep;12(5):433-6. 4. The effect of hyaluronic acid on corneal epithelial cell proliferation. *Invest Ophthalmol Vis Sci*. 1993 Jun;34(7):2313-5. 5. Long term treatment with sodium hyaluronate-containing artificial tears reduces ocular surface damage in patients with dry eye. Aragona P1, Papa V, Micali A, Santocono M, Milazzo G. *Br J Ophthalmol*, 2002 Feb;86(2):181-4.

Adaptis Fresh (hialuronato de sódio) 4mg solução oftálmica estéril age como lubrificante ocular externo em casos de secreção lacrimal insuficiente ou lesão córnea. Recomenda-se aplicar 1 a 2 gotas no saco conjuntival do(s) olho(s) afetado(s) três vezes ao dia, a frequência da aplicação será determinada de acordo com a necessidade de cada paciente. Evitar que a ponta da embalagem entre em contato com os olhos, estruturas ao redor, dedos ou qualquer outra superfície, a manipulação incorreta do conta-gotas pode contaminá-lo, causando infecções nos olhos. O frasco deve ser imediatamente fechado após o uso. Adaptis Fresh não deve ser injetado ou ingerido, o seu uso é exclusivamente ocular. foi observado uma breve diminuição da visão logo após aplicação, porém o efeito desaparece rapidamente. Caso o paciente desenvolva uma condição ocular intercorrente, estejam sujeitos a uma cirurgia ocular ou caso a condição piore e persista por mais de 72 horas, apareçam dor ou alterações da visão e/ou irritação do olho piore, suspender o uso do produto e consultar um médico imediatamente. Caso outros produtos oftálmicos tópicos sejam administrados, os mesmos devem ser administrados somente caso a embalagem esteja intacta e não deve ser utilizado após a data de validade indicada.

ofta
Vision Health

APO obtém vitória contra Vigilância Sanitária



Carlos Henrique Vasconcelos de Lima, presidente da APO

Associação Paraense de Oftalmologia (APO) obteve importante vitória em Belém ao conseguir liminar no mandado de segurança coletivo que impetrou contra a Vigilância Sanitária da cidade.

O Juiz Raimundo Rodrigues Santana, da 5ª Vara da Fazenda Pública e Tutelas Coletivas, determinou que a

Vigilância Sanitária do Município de Belém não realize qualquer autuação contra os associados da APO pelo não cumprimento de determinação que obriga clínicas de qualquer porte a contratarem profissionais farmacêuticos.

Em 2017, a Vigilância Sanitária de Belém passou a exigir a obrigatoriedade de profissional farmacêutico

em todos os hospitais e clínicas que possuem farmácia (dispensário de medicamentos), independentemente do número de leitos. Imediatamente, a APO tomou as medidas jurídicas cabíveis para defender os interesses de seus associados. Esta ação foi vitoriosa em 15 de janeiro de 2020, com a publicação da sentença do Juiz Raimundo Santana.

Congresso de diabetes

Todos os aspectos relacionados com o Diabetes serão abordados no 25º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes, que acontecerá em São Paulo de 23 a 26 de julho.

A programação preliminar prevê a realização de 44 simpósios, com mais de 200 palestras apresentados por especialistas do Brasil e convidados internacionais, além da realização de oficinas, cursos multiprofissionais e apresentação de Temas Livres.

Os organizadores do evento ressaltam que a crescente importância da Oftalmologia no Diabetes estimulou levou ao planejamento de uma programação especial voltada para a Especialidade, além de facilidades para a apresentação de temas livres sobre o tema.



Mais informações sobre o evento podem ser obtidas pelo telefone (11) 5572-6179, com a professora Lillian Fanny de Castilho ou no site da Associação Nacional de Assistência ao Diabetes, <https://www.anad.org.br/>

Congresso Português

"Inovação em Oftalmologia: do estado da arte até à inovação" foi o tema do 62º Congresso Português de Oftalmologia que reuniu centenas de oftalmologistas no Hotel Tivoli Mariana, em Vilamoura, Algarve, Portugal, de 05 a 07 de dezembro de 2019.

O evento foi promovido pela Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (SPO) e teve um elevado nível científico. Contou com a participação de inúmeros convidados internacionais, entre os quais os brasileiros Cristiano Caixeta Umbelino, José Beniz Neto,

Mario Motta e Renato Ambrósio Júnior.

Além das apresentações científicas, o então vice-presidente do CBO, José Beniz Neto aproveitou o congresso para estreitar os laços e planejar ações conjuntas entre o CBO e a SPO.



Instituto da Visão recebe Prêmio Cidadão SP



Representantes do IPEPO recebendo o prêmio

Em 25 de janeiro, data comemorativa da fundação da cidade de São Paulo (SP), o Instituto Paulista de Estudos e Pesquisas em Oftalmologia (IPEPO) ou Instituto da Visão recebeu o Prêmio Cidadão SP, em cerimônia realizada no Museu de Arte Moderna (MAM).

Promovido pela organização não governamental “ReciproCidade”, o prêmio é conduzido pelo jornalista Gilberto Dimenstein, fundador do site “Catraca Livre” e incentivador de projetos de impacto social. O prêmio é considerado como um dos mais importantes do gênero no País.

Além do Instituto da Visão, em 2020 foram homenageados Eduardo Saron, dirigente do Itaú Cultural; Eduardo Mufarej, fundador do RenovaBR; Renata Bertazzi Levy, pesquisadora;

Hercules Gomes, pianista e Paulo Borges, idealizador da *São Paulo Fashion Week*.

O IPEPO é uma entidade sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, fundada em 1990 por docentes do Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina (UNIFESP – EPM). Presta serviços médicos por meio de diagnósticos, tratamentos clínicos e cirúrgicos em projetos assistenciais e didáticos com a missão de promover, de modo sustentável, a gestão de recursos, apoiando o ensino, pesquisa e assistência oftalmológica.

Durante a solenidade de premiação, Dimenstein afirmou que o Instituto da Visão é um dos principais ícones mundiais de como se usar o poder da

Ciência e da Medicina para ajudar a vida dos mais pobres.

“O IPEPO tem um trabalho extraordinário, não só em São Paulo, mas na Amazônia, que mostra como um grande acerto de várias forças, entre as quais a Marinha e o Exército, é possível atender a baixo custo. Então, isso é uma aula de tecnologia social. Foi daí que a gente escolheu o IPEPO para este Prêmio”, afirmou.

Os representantes do Instituto da Visão na cerimônia foram Acácio Alves de Souza, Eric de Andrade, Milton Yogi e Paulo Henrique Morales, que apresentaram os números da organização: 270 mil atendimentos realizados, dos quais mais de 100 mil pelo SUS (Sistema Único de Saúde), além de doação de 5.000 óculos.

Brasileiro ocupa presidência da ISRS



Renato Ambrósio Júnior

Renato Ambrósio Júnior iniciou seu mandato como presidente da *International Society of Refractive Surgery* (ISRS), entidade à qual é ligado desde 1999, atuando em vários comitês, entre os quais o Comitê Executivo e a força-tarefa de webinars.

Membro de uma ativa família de médicos oftalmologistas, Ambrósio Júnior

concluiu sua residência em Oftalmologia em 1999. Participou de um programa de bolsas de estudo em córnea e cirurgia refrativa na Universidade de Washington (EUA) em outubro de 2002. Fez Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP) em 2004 e, atualmente, é professor adjunto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e professor associado do programa de pós-graduação *strictu sensu* da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Também atua com sucesso na clínica particular.

Foi vice-presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (gestão 2013 / 2015), presidente da Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia de 2006 a 2010 e presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Refrativa. Também foi fundador do Grupo de Estudos em Tomografia e Biomecânica da Córnea do Rio de Janeiro e do Grupo Brasileiro de Estudo de Inteligência e Análise da Córnea (BrAln).

Autor de mais de 500 publicações científicas, recebeu mais de 60 prêmios no Brasil e no exterior. Foi indicado três vezes como uma das cem pessoas mais influentes da Oftalmologia pela revista britânica "The Ophthalmologist". Em 2018, iniciou o projeto *Violet June* com o objetivo de conscientizar os portadores de ceratocone e suas famílias. No ano seguinte, publicou o livro "Tenho Ceratocone e agora?" com o mesmo objetivo.

"É uma grande honra e privilégio ser presidente da ISRS. Meu objetivo é ajudar a manter a ISRS como a principal organização mundial de cirurgias refrativas e de catarata. Isso envolve a promoção de educação para oftalmologistas e pacientes sobre procedimentos refrativos eletivos da córnea e intraoculares, bem como sobre procedimentos terapêuticos para doenças como o ceratocone", declara Renato Ambrósio Júnior.

Reabilitação em Oftalmologia

Maria Aparecida Onuki Haddad, Marcos Wilson Sampaio e Remo Susanna Júnior são os editores do livro "Reabilitação em Oftalmologia", lançado recentemente pela Editora Manole. A obra tem como objetivo colaborar com a socialização de informações relacionadas à reabilitação e com a prática diária no atendimento ao paciente com deficiência visual irreversível.

O livro é dividido em seis seções: 1) Deficiência Visual; 2) Abordagem Oftalmológica dos Casos de Deficiência Visual Irreversível; 3) Intervenções Oftalmológicas e Emprego da Tecnologia Assistiva; 4) Deficiência Visual na Infância; 5) Abordagem Interdisciplinar e 6) Correlação Clínico-Funcional nas Principais Causas de Deficiência Visual e Condutas para Maior funcionalidade. Conta com a participação de 90 colaboradores, entre médicos oftalmologistas, ortoptistas e outros profissionais, que abordam todos os aspectos do tema ao longo de 90 capítulos.



Mais informações podem ser obtidas na Editora Manole, site <https://www.manole.com.br/>

Livre Docência na USP

Marcony Rodrigues de Santhiago foi aprovado como Professor Livre Docente da Universidade de São Paulo (USP) em memorável concurso ocorrido nos dias 20 e 21 de janeiro.

A Comissão Julgadora, formada pelos professores Mário Luiz Ribeiro Monteiro (presidente), Carlos Eduardo Leite Arieta, Haroldo Vieira de Moraes Júnior, Wallace Chamon e Newton Kara José Júnior, aprovou o candidato com nota 9,7.

“Este é um dos concursos mais exaustivos da Medicina, com cinco provas em dois dias. A prova pratica-oral, de três horas de duração, foi a mais difícil que fiz na vida. O sonho que parecia tão distante ao entrar nos corredores da USP há doze anos culminou com este momento. A presença da família e dos amigos, alguns que não via há mais de 10 anos, a emoção sincera e genuína dos professores, as palavras que ouvi sobre mim de professores tão respeitados foram experiências inesquecíveis. O concurso foi realizado na sala da congregação, o mais formal e histórico anfiteatro da Faculdade de Medicina da USP, onde já discursaram emblemáticos nomes da medicina nacional. Tudo foi muito emocionante”, declarou Santhiago.

O título de Professor Livre docente é considerado o mais alto título acadêmico no



Da direita para a esquerda: Newton Kara José Júnior, Wallace Chamon, Mário Luiz Ribeiro Monteiro, Marcony Rodrigues de Santhiago, Carlos Eduardo Leite Arieta e Haroldo Vieira de Moraes Júnior

País. É reconhecido como concurso mais difícil pela diversidade de conteúdo das provas e pré-requisitos exigidos do candidato.

Marcony Rodrigues de Santhiago realizou internato no setor de Oftalmologia no Mount Sinai Hospital, de Nova Iorque. Foi fellow cirúrgico em Catarata e Cirurgia Refrativa na USP, instituição onde fez doutorado e pós-doutorado. Tem inúmeros cursos no exterior e, em 2017, foi considerado um dos oftalmologistas mais influentes do mundo. E autor do livro “Cirurgia Refrativa”, editado em 2017.

Alcon Brasil é certificada como Top Employer 2020

A Alcon, um dos patronos do CBO, recebeu seu primeiro selo *Top Employer* no Brasil. A certificação, que reconhece políticas de Recursos Humanos no mercado mundial, é concedida pelo *Top Employer Institute*, que verifica a excelência nas práticas de RH e os esforços das empresas na construção de um bom ambiente de trabalho para seus colaboradores. No caso da Alcon, o reconhecimento se deve a um conjunto de práticas e ações que demonstram a preocupação da companhia, como o *Programa de Reconhecimento anual*; o *Programa de Voluntariado*, por meio do qual o colaborador entende e enxerga o valor do seu trabalho junto à comunidade; o *Programa de Desenvolvimento*; programas de *job rotation* com movimentações entre áreas e localidades; além de diversos outros benefícios, inclusive aqueles voltados à saúde e ao bem-estar dos funcionários.

A companhia é certificada em diversos países da Europa e recebeu o selo pela primeira vez no Brasil, que também é o primeiro país da América Latina a contar com essa certificação.

Linha de suplementos Latinofarma



Contra os danos do estresse oxidativo¹

Estes produtos não são medicamentos. Não exceder as recomendações diárias de consumo indicadas nas embalagens. Mantenha fora do alcance de crianças.

Referências Bibliográficas: 1. Combs GF Jr. The vitamins: fundamental aspects in nutrition and health. 3rd edition. Thaca. New York; 2008.

Material destinado à classe médica



LATINOFARMA

Uma divisão do Grupo Cristália

Calendário Oftalmológico

Os interessados em divulgar suas atividades científicas no JORNAL OFTALMOLOGICO JOTA ZERO devem remeter as informações pelo e-mail ✉ imprensa@cbo.com.br

2020

MARÇO

11 A 14

43º Simpósio Internacional Moacyr Álvaro - SIMASP

Maksoud Plaza Hotel - São Paulo - SP
☎ (11) 5084-4246 / 5081-7028
🌐 www.fernandapresteseventos.com.br

17

Curso de Formação em Estrabismo

Instituto Strabos - São Paulo - SP
🌐 www.institutostrabos.org.br/curso-de-formacao-em-estrabismo-cfe

27 E 28

América Latina Esaso (European School for Advanced Studies in Ophthalmology) - módulo 1

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA - Porto Alegre - RS
☎ (51) 2108-3111
✉ esaso@officeeventos.com.br
🌐 www.esaso2020eventize.com.br

ABRIL

02 A 04

11ª Jornada Paulista de Oftalmologia

Botucatu - SP
Promoção: UNESP / UNICAMP / USP-RP
🌐 www.jornadapaulistadeoftalmo.com.br

03 E 04

Miopia - Simpósio Internacional

Estação Convention Center - Curitiba - PR
🌐 www.simposiosoblec.com.br
✉ comunicacao@soblec.com.br

15 A 18

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

III Curso de Aperfeiçoamento e Certificado de Auxiliares de Oftalmologia

XII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

Transamérica Expo Center - São Paulo - SP
🌐 www.brascrs2020.com.br

22 A 25

45º Congresso da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo

Pavilhão Bienal - São Paulo - SP
☎ (11) 5084-4246 / 5081-7028
🌐 www.fernandapresteseventos.com.br

MAIO

14 A 16

28º Congresso Internacional de Plástica Ocular e 7º Congresso Internacional de Estética Periocular

Centro de Eventos Ribeirão Shopping - Ribeirão Preto - SP
🌐 www.sbcpcongressos.com.br

22 E 23

13º Simpósio Internacional de Glaucoma da UNICAMP

Hotel Maksoud Plaza - São Paulo - SP
🌐 www.simposioglaucomaunicamp.com.br

27 A 30

27º Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP
🌐 <https://simposio.ofthalmosantacasa.com.br>

27 A 31

Refrativa R.I.O.

Coordenado por Marcony Rodrigues de Santhiago
Hotel Windsor Barra - Rio de Janeiro - RJ
☎ (21) 3214-5900
✉ cursorefrativario@gmail.com

JUNHO

04 A 06

XXIII Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Uveítes

Hotel Bourbon Ibirapuera - São Paulo - SP
☎ (11) 5081-7028
🌐 www.sbu2020.com.br
✉ sbu@fernandapresteseventos.com.br

05 E 06

10º Simpósio de Atualização em Oftalmologia do Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre

Hotel Deville Prime - Porto Alegre - RS
☎ (51) 3018-3100
🌐 www.hbo.org.br
✉ hbo@hospitalbancodeolhos.org.br

Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, em comum acordo com as sociedades filiadas, cursos de especialização e a indústria farmacêutica e de insumos da Oftalmologia, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois dos Congressos Brasileiros de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 17, parágrafo 1º do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Por este motivo, o Jornal Oftalmológico Jota Zero não divulga eventos oftalmológicos nacionais ou regionais que aconteçam neste período. Em 2020, o interstício vai de 19 de julho a 05 de outubro e, em 2021, de 07 de julho a 23 de setembro.

Calendário Oftalmológico

18 A 20

XVI Congresso Sul-Brasileiro de Oftalmologia

Centro-Sul - Centro de Convenções de Florianópolis - Florianópolis - SC
🌐 www.sulbra.com.br

18 A 20

XX Congresso da Sociedade Caipira de Oftalmologia

São José do Rio Preto - SP
✉ cenacon@cenacon.com.br

19 E 20

6º Congresso Brasileiro de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo

São Paulo - SP
☎ (11) 5082-3030

19 E 20

6º Congresso de Oftalmologia da Universidade Federal de Goiás (UFG)

Clarion Goiânia Órion
☎ (62) 3928-1416 / 99614-7922

26 A 29

37º Congresso Mundial de Oftalmologia

Cidade do Cabo - República da África do Sul
🌐 www.woc2020.icoph.org

JULHO

02 A 04

XXI Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Oftalmologia - SBO

Windsor Oceânico Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ
✉ sbo@sboportal.org.br
🌐 <https://sboportal.netlify.com/>

SETEMBRO



02 A 05

64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Resort Royal Palm Hotel - Campinas - SP
🌐 www.cbo2020.com.br



OUTUBRO

22 A 24

SINBOS - Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba

Banco de Olhos de Sorocaba - Sorocaba - SP
Tels.: (15) 3212-7077 / 3212-7838
✉ sinbos@bos.org.br
🌐 www.bos.org.br/sinbos

22 A 24

Curso de Imersão em Cirurgia de Catarata e LIOs Premium

Associação Paranaense de Oftalmologia
Curitiba - PR
🌐 www.cenacon.com.br

Classificados

O **JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO** publica nesta seção, gratuitamente, anúncios de interesse da comunidade oftalmológica com a finalidade de prestar mais um serviço aos associados do CBO. Sempre que possível, os anúncios são confirmados antes de sua publicação. Entretanto, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e a publicação não têm qualquer responsabilidade pelo conteúdo dos anúncios e muito menos pelos negócios eventualmente efetivados a partir deles. É fundamental que o comprador tome os devidos cuidados para verificar a procedência dos materiais e equipamentos que estiver adquirindo e que o vendedor se previna com as garantias necessárias e este tipo de transação. Os anúncios devem ser enviados para o e-mail imprensa@cbo.com.br

Os mesmos anúncios podem ser inseridos no site do CBO (www.cbo.com.br) com autorização do associado.

Anuncio aluguel de 5 salas para atendimento oftalmológico particular em casa clínica de Oftalmologia localizada na rua Ceará, no bairro de Higienópolis, São Paulo (SP). Contatos pelo telefone (11) 995003235.

Vendo aparelho vitreóforo modelo Constellation TT (sem carrinho e sem laser), ano 2015. Muito novo, contrato de manutenção com a Alcon desde a compra. Valor R\$ 180.000,00. Contato com Dr. Marcelo (62) 98644.7174.

Veja Bem...

CBO em Revista



COM INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE NÃO SE BRINCA

Seus pacientes precisam de uma fonte segura sobre os assuntos relacionados à saúde ocular.

A Veja Bem é bimestral, editada pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e distribuída gratuitamente a todos os oftalmologistas cadastrados.

Garanta a sua!



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



CBO2020

Campinas

Royal Palm Hall

2 A 5 DE SETEMBRO

www.cbo2020.com.br